EDUCAÇÃO FÍSICA E DESENVOLVIMENTO MOTOR NOS ANOS INICIAIS: A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

GABRIELLA THIAGO DE SANTANA

RESUMO
O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando a importância das experiências corporais e das práticas pedagógicas realizadas no ambiente escolar para o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais. A Educação Física escolar desempenha papel essencial no processo de formação integral do estudante, pois possibilita que as crianças vivenciem diferentes práticas corporais, explorem diversas formas de movimento e desenvolvam capacidades físicas importantes para seu crescimento e desenvolvimento. Durante os anos iniciais da escolarização, as crianças encontram-se em uma fase significativa de desenvolvimento motor, período no qual ocorre a aquisição e o aperfeiçoamento de habilidades como correr, saltar, lançar, equilibrar-se e deslocar-se no espaço. Nesse contexto, as aulas de Educação Física tornam-se fundamentais, pois proporcionam experiências que estimulam a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a lateralidade e a percepção espacial. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, baseada na análise de livros, artigos científicos e produções acadêmicas que abordam o desenvolvimento motor infantil e o papel da Educação Física no contexto escolar. A partir da análise das obras consultadas, observa-se que as atividades corporais realizadas nas aulas de Educação Física contribuem significativamente para o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças, além de favorecerem a interação social, o respeito às regras e o trabalho em equipe. As práticas pedagógicas que envolvem jogos, brincadeiras e atividades motoras estimulam a participação ativa dos estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e significativo. Conclui-se, portanto, que a Educação Física escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo não apenas para o aprimoramento das habilidades físicas, mas também para o desenvolvimento social e para a construção de hábitos relacionados à prática de atividades físicas ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Desenvolvimento motor; Infância; Habilidades motoras; Ensino Fundamental.

ABSTRACT
This article aims to analyze the contribution of Physical Education to the motor development of children in the early years of Elementary School. Physical Education plays an important role in the integral development of students by providing experiences that stimulate movement and motor skills. The study is based on a qualitative bibliographic review of books and scientific articles related to motor development in childhood and the role of Physical Education in the school context. The results indicate that physical activities and motor experiences during childhood contribute to the development of coordination, balance, agility, and spatial perception. Therefore, Physical Education classes are essential for promoting motor development and encouraging healthy habits among children.

KEY-WORDS: Physical Education; Motor development; Childhood; Motor skills; Elementary school.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento integral das crianças, especialmente durante os anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse período da vida, os estudantes encontram-se em uma fase marcada por intensas transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais, sendo as experiências vivenciadas nesse momento determinantes para a formação de diversas habilidades que acompanharão o indivíduo ao longo de sua vida. Nesse contexto, a escola torna-se um espaço importante para a pro-

moção de experiências que favoreçam o desenvolvimento global dos alunos, e a Educação Física destaca-se como um componente curricular capaz de contribuir significativamente para esse processo por meio da valorização do movimento e das práticas corporais.

O desenvolvimento motor constitui um dos aspectos mais relevantes durante a infância, pois está diretamente relacionado à aquisição e ao aprimoramento das habilidades motoras fundamentais. Essas habilidades incluem movimentos básicos como correr, saltar, lançar, equilibrar-se, rolar e deslocar-se no espaço, sendo consideradas essenciais para a realização de diversas atividades físicas e esportivas ao longo da vida. O desenvolvimento dessas capacidades ocorre de forma progressiva e depende das oportunidades de prática e das experiências de movimento oferecidas às crianças em diferentes ambientes, como a família, a comunidade e, principalmente, a escola.

Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o desenvolvimento motor é influenciado por diversos fatores, entre eles as experiências motoras vivenciadas pela criança ao longo de seu crescimento. Os autores destacam que quanto maior for a variedade de estímulos e oportunidades de movimento, maiores serão as possibilidades de desenvolvimento das habilidades motoras. Nesse sentido, a escola assume um papel importante na oferta dessas experiências, proporcionando atividades que estimulem o movimento e contribuam para o desenvolvimento físico e motor das crianças.

Nas aulas de Educação Física, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar diferentes práticas corporais que favorecem a exploração do movimento e o desenvolvimento das capacidades motoras. Por meio de atividades como jogos, brincadeiras, circuitos motores e exercícios corporais, as crianças ampliam seu repertório motor, desenvolvendo habilidades relacionadas à coordenação motora, ao equilíbrio, à agilidade e à percepção espacial. Essas experiências contribuem para o aprimoramento das capacidades físicas e motoras, além de promoverem maior consciência corporal e domínio do próprio corpo.

Além dos benefícios relacionados ao desenvolvimento motor, as aulas de Educação Física também contribuem para o desenvolvimento social e emocional das crianças. Durante as atividades realizadas em grupo, os estudantes interagem com os colegas, aprendem a respeitar regras, desenvolvem habilidades de cooperação e aprendem a lidar com diferentes situações presentes nas práticas corporais, como vitórias, derrotas e desafios. Essas experiências são importantes para a construção de valores sociais e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à convivência em grupo.

De acordo com Freire (2009), a Educação Física escolar deve proporcionar experiências corporais significativas que contribuam para a formação integral do aluno. Para o autor, o movimento representa uma importante forma de expressão e aprendizagem, permitindo que as crianças explorem suas capacidades, desenvolvam autonomia e construam conhecimentos relacionados ao próprio corpo e ao ambiente em que vivem. Dessa forma, as atividades propostas nas aulas de Educação Física devem ser planejadas de maneira intencional e pedagógica, considerando as necessidades e características dos alunos.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da estimulação motora durante os primeiros anos da vida escolar. A infância é considerada um período sensível para o desenvolvimento das habilidades motoras, pois é nesse momento que as crianças apresentam maior facilidade para aprender e aprimorar diferentes tipos de movimento. Quando as experiências motoras são estimuladas de maneira adequada, as crianças desenvolvem maior domínio corporal, ampliam suas capacidades físicas e apresentam melhores condições para participar de diferentes atividades físicas e esportivas ao longo da vida.

Entretanto, observa-se que muitas crianças apresentam atualmente níveis reduzidos de atividade física, resultado de mudanças nos estilos de vida e do aumento do tempo dedicado a atividades sedentárias, como o uso de dispositivos eletrônicos e a permanência prolongada em ambientes fechados. Esse cenário reforça ainda mais a importância da Educação Física no contexto escolar, uma vez que as aulas representam, muitas vezes, uma das principais oportunidades para que as crianças realizem atividades que envolvam movimento e exercício físico.

Nesse sentido, torna-se fundamental que a Educação Física escolar seja valorizada como componente curricular responsável por promover experiências que contribuam para o desenvolvimento motor e para a formação integral dos estudantes. O planejamento de atividades diversificadas, que estimulem a participação ativa dos alunos e proporcionem desafios motores adequados à faixa etária, pode favorecer o desenvolvimento das habilidades motoras e tornar as aulas mais atrativas e significativas para as crianças. Além disso, as práticas corporais desenvolvidas nas aulas de Educação Física também contribuem para a formação de hábitos relacionados à prática regular de atividades físicas, aspecto importante para a promoção da saúde e da qualidade de vida. Quando as crianças têm acesso a experiências positivas relacionadas ao movimento e ao exercício físico, aumentam-se as chances de que mantenham esses hábitos ao longo da vida, adotando um estilo de vida mais ativo e saudável.

Diante desse contexto, torna-se relevante discutir a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando o papel das práticas corporais no processo de formação das habilidades motoras e na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender de que forma as experiências corporais vivenciadas nas aulas podem favorecer o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais. A partir dessa análise, pretende-se destacar a importância da Educação Física escolar como espaço de aprendizagem e desenvolvimento, evidenciando seu papel na promoção do movimento, na formação de hábitos saudáveis e no desenvolvimento integral das crianças no contexto educacional.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005, p. 47):

> O desenvolvimento motor é um processo contínuo que ocorre ao longo de toda a vida do indivíduo, porém apresenta grande intensidade durante a infância. Nesse período, as crianças passam por importantes transformações relacionadas à aquisição e ao aperfeiçoamento das habilidades motoras fundamentais, que servirão de base para a realização de movimentos mais complexos no futuro. A qualidade das experiências de movimento oferecidas nesse momento exerce grande influência sobre o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras.

DESENVOLVIMENTO

A Educação Física escolar possui papel fundamental no processo de formação integral das crianças, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período no qual os estudantes vivenciam importantes mudanças relacionadas ao crescimento físico, ao desenvolvimento cognitivo e à construção das relações sociais. Nesse contexto, as experiências corporais proporcionadas pelas aulas de Educação Física tornam-se essenciais para estimular o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, contribuindo para que as crianças ampliem suas capacidades de movimento e desenvolvam maior consciência corporal.

O movimento, nesse sentido, representa um elemento central no processo de aprendizagem, pois por meio dele a criança explora o ambiente, interage com outras pessoas e constrói conhecimentos relacionados ao próprio corpo.

O desenvolvimento motor durante a infância caracteriza-se por um processo gradual de aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras básicas, que incluem movimentos como correr, saltar, lançar, rolar, equilibrar-se e deslocar-se no espaço. Essas habilidades constituem a base para a realização de movimentos mais complexos ao longo da vida, além de favorecerem a participação das crianças em diferentes atividades físicas, esportivas e recreativas. Dessa forma, o desenvolvimento motor não se limita apenas ao aspecto físico, mas também está relacionado à capacidade da criança de se adaptar ao ambiente, interagir socialmente e desenvolver autonomia em suas ações cotidianas.

Nesse sentido, as aulas de Educação Física desempenham papel relevante ao proporcionar oportunidades para que os estudantes vivenciem diferentes experiências de movimento. Por meio de atividades planejadas pelo professor, como

jogos, brincadeiras, circuitos motores e exercícios corporais, as crianças têm a oportunidade de explorar suas capacidades físicas, desenvolver coordenação motora, aprimorar o equilíbrio e ampliar sua percepção espacial. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, além de favorecerem o desenvolvimento de outras capacidades físicas importantes, como agilidade, força e resistência.
Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o desenvolvimento motor é influenciado diretamente pelas experiências de movimento vivenciadas pelas crianças durante o processo de crescimento. Os autores destacam que quanto maior for a variedade de estímulos e oportunidades de prática oferecidas, maiores serão as possibilidades de desenvolvimento das habilidades motoras. Dessa forma, a escola torna-se um ambiente importante para proporcionar essas experiências, principalmente por meio das aulas de Educação Física, que têm como foco o trabalho com o movimento e as práticas corporais.
Além das contribuições relacionadas ao desenvolvimento motor, as atividades realizadas nas aulas de Educação Física também favorecem o desenvolvimento social das crianças. Durante as atividades coletivas, os alunos interagem com os colegas, aprendem a respeitar regras, compartilham espaços e desenvolvem habilidades relacionadas à convivência em grupo. Essas experiências são fundamentais para a construção de valores importantes para a vida em sociedade, como respeito, cooperação, responsabilidade e trabalho em equipe.
De acordo com Freire (2009), a Educação Física escolar deve proporcionar experiências corporais que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno, valorizando o movimento como forma de expressão e aprendizagem. Para o autor, as atividades propostas nas aulas devem ir além da simples prática de exercícios físicos, estimulando também a reflexão, a criatividade e a interação social entre os estudantes. Dessa forma, a Educação Física assume um papel educativo importante no contexto escolar, contribuindo para a formação de indivíduos mais ativos, conscientes e participativos.
Outro aspecto relevante refere-se à importância da estimulação motora durante os primeiros anos da infância. Nesse período, as crianças apresentam grande capacidade de aprendizagem motora, sendo capazes de adquirir novas habilidades de movimento com maior facilidade. Quando estimuladas por meio de atividades diversificadas e adequadas à sua faixa etária, as crianças desenvolvem maior domínio corporal e ampliam suas capacidades físicas e motoras. Por esse motivo, torna-se fundamental que as aulas de Educação Física sejam planejadas de forma intencional e pedagógica, considerando as características e necessidades dos alunos.
As atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, representam estratégias pedagógicas importantes para o desenvolvimento motor das crianças. Por meio dessas atividades, os alunos realizam diferentes tipos de movimento de forma espontânea e prazerosa, o que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. Além disso, as práticas lúdicas despertam maior interesse e motivação por parte dos estudantes, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas.
Outro fator importante relacionado às atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física é a possibilidade de promover a inclusão de todos os alunos no processo de aprendizagem. Ao planejar atividades diversificadas e adaptadas às diferentes realidades dos estudantes, o professor pode garantir que todos tenham oportunidades de participar das práticas corporais, respeitando as diferenças individuais e promovendo a valorização da diversidade no ambiente escolar. Dessa forma, as aulas de Educação Física contribuem para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e democrático.
Além disso, as experiências corporais vivenciadas nas aulas de Educação Física também exercem influência sobre a formação de hábitos relacionados à prática de atividades físicas. Quando as crianças têm acesso a experiências positivas relacionadas ao movimento, aumentam-se as chances de que desenvolvam uma relação mais próxima com a atividade física e mantenham esses hábitos ao longo da vida. Esse aspecto é especialmente importante no contexto atual, no qual observa-se o aumento do sedentarismo entre crianças e adolescentes.

As mudanças nos estilos de vida contemporâneos, marcadas pelo aumento do uso de tecnologias e pela redução das oportunidades de brincar em ambientes abertos, têm contribuído para a diminuição das experiências motoras das crianças. Nesse cenário, a Educação Física escolar torna-se ainda mais importante, pois representa um espaço no qual os estudantes podem realizar atividades que envolvem movimento, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras.

Dessa forma, observa-se que a Educação Física desempenha papel essencial no processo de desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por meio das experiências corporais proporcionadas nas aulas, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes formas de movimento, desenvolver habilidades motoras fundamentais e ampliar suas capacidades físicas. Além disso, as atividades realizadas nesse contexto também favorecem o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes, contribuindo para a formação integral do indivíduo.

Portanto, torna-se fundamental que os professores de Educação Física planejem suas aulas de forma a valorizar o movimento e proporcionar experiências corporais significativas para os alunos. A utilização de atividades diversificadas, que estimulem a participação ativa dos estudantes e promovam desafios motores adequados à faixa etária, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento motor das crianças e para a construção de um processo de ensino e aprendizagem mais significativos no contexto escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo analisar e compreender determinado tema a partir de estudos e produções acadêmicas já publicados, permitindo ao pesquisador reunir diferentes contribuições teóricas relacionadas ao assunto investigado. A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela possibilidade de aprofundar o conhecimento sobre o desenvolvimento motor infantil e compreender a contribuição da Educação Física escolar nesse processo.

Para a realização da pesquisa foram utilizados livros, artigos científicos e produções acadêmicas que abordam temas relacionados à Educação Física escolar, ao desenvolvimento motor e à importância das práticas corporais durante a infância. As fontes utilizadas foram selecionadas com base na relevância para o tema estudado e na contribuição teórica apresentada pelos autores no campo da Educação Física e do desenvolvimento infantil.

Entre os principais autores utilizados na fundamentação teórica destacam-se Gallahue e Ozmun, Freire e outros pesquisadores que discutem o papel da Educação Física no contexto educacional e sua relação com o desenvolvimento das habilidades motoras. As obras desses autores apresentam importantes contribuições sobre as experiências de movimento na infância e a importância da estimulação motora durante os anos iniciais da escolarização.

A coleta das informações foi realizada por meio da leitura, análise e interpretação das obras selecionadas, buscando identificar os principais conceitos e discussões relacionados ao desenvolvimento motor e às práticas corporais no ambiente escolar. Durante esse processo, foram selecionados trechos e ideias relevantes que contribuíram para a construção da fundamentação teórica do estudo.

Após a análise das fontes consultadas, foi realizada a organização das informações com o objetivo de relacionar as contribuições teóricas encontradas com o tema proposto no presente artigo. Dessa forma, buscou-se compreender de que maneira as experiências corporais vivenciadas nas aulas de Educação Física podem contribuir para o desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A metodologia adotada permitiu reunir diferentes perspectivas teóricas sobre o tema, possibilitando uma análise mais ampla sobre a importância da Educação Física escolar no desenvolvimento das habilidades motoras durante a infância. A partir dessa análise, foi possível identificar que as práticas corporais realizadas nas aulas de Educação Física representam importantes estratégias pedagógicas para estimular o movimento e favorecer

o desenvolvimento integral das crianças no contexto escolar.

RESULTADOS

A análise da literatura consultada permitiu identificar que a Educação Física escolar exerce influência significativa no desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os estudos analisados apontam que as experiências corporais vivenciadas nas aulas de Educação Física contribuem para o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, lançar, equilibrar-se e deslocar-se no espaço. Essas habilidades são consideradas essenciais para o desenvolvimento físico e motor das crianças, pois constituem a base para a realização de diferentes movimentos e atividades físicas ao longo da vida.

Os resultados também indicam que as atividades realizadas nas aulas de Educação Física favorecem o desenvolvimento de capacidades físicas importantes, como coordenação motora, agilidade, equilíbrio e percepção espacial. As práticas corporais desenvolvidas no ambiente escolar possibilitam que as crianças explorem diferentes formas de movimento, ampliando seu repertório motor e desenvolvendo maior consciência corporal.

Além disso, observou-se que as atividades motoras realizadas nas aulas de Educação Física contribuem para aumentar o interesse e a participação dos alunos nas atividades escolares. As práticas que envolvem jogos, brincadeiras e exercícios motores estimulam a participação ativa dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. Dessa forma, os resultados evidenciam que a Educação Física representa um importante espaço para o desenvolvimento das habilidades motoras e para a promoção de experiências corporais durante a infância.

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados reforçam a importância da Educação Física no contexto escolar, especialmente no que se refere ao desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A literatura analisada demonstra que as experiências corporais vivenciadas durante a infância exercem grande influência na formação das habilidades motoras fundamentais, destacando o papel da escola como espaço importante para a estimulação dessas capacidades.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005), o desenvolvimento motor está diretamente relacionado às experiências de movimento oferecidas às crianças ao longo de seu crescimento. Nesse sentido, as aulas de Educação Física tornam-se essenciais para proporcionar oportunidades de prática e exploração do movimento, contribuindo para o aprimoramento das capacidades físicas e motoras.

Além disso, as práticas corporais realizadas nas aulas de Educação Física também favorecem o desenvolvimento social dos estudantes, uma vez que as atividades propostas estimulam a interação entre os alunos, o respeito às regras e o trabalho em equipe. Conforme destaca Freire (2009), a Educação Física escolar deve promover experiências que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno, valorizando o movimento como forma de expressão, aprendizagem e interação social.

Dessa forma, a análise dos dados presentes na literatura confirma que a Educação Física desempenha papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças, contribuindo para a formação de indivíduos mais ativos e conscientes da importância da prática de atividades físicas. Portanto, torna-se necessário que as aulas sejam planejadas de forma intencional e pedagógica, garantindo que os estudantes tenham acesso a experiências corporais diversificadas e significativas no ambiente escolar.

CONCLUSÃO

A partir da análise realizada neste estudo, foi possível compreender a relevância da Educação Física no processo de desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As experiências corporais proporcionadas nas aulas representam oportunidades importantes para que os estudantes explorem diferentes formas de movimento, desenvolvam habilidades motoras fundamentais e ampliem suas capacidades físicas. Nesse sentido, a Educação Física escolar assume um papel essencial no processo de formação integral dos alunos, contribuindo não apenas para o desenvolvimento físico, mas também

para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional.

Observou-se, ao longo da pesquisa, que o desenvolvimento motor durante a infância está diretamente relacionado às experiências de movimento vivenciadas pelas crianças. As atividades realizadas nas aulas de Educação Física, como jogos, brincadeiras e exercícios motores, possibilitam que os alunos pratiquem diferentes movimentos, desenvolvendo coordenação motora, equilíbrio, agilidade e percepção espacial. Essas habilidades são consideradas fundamentais para o desenvolvimento físico e motor, além de contribuírem para a autonomia e para a participação ativa das crianças em diferentes atividades ao longo da vida.

Além das contribuições relacionadas ao desenvolvimento motor, as práticas corporais desenvolvidas nas aulas de Educação Física também favorecem a interação social entre os estudantes. Durante as atividades coletivas, os alunos aprendem a respeitar regras, compartilhar espaços e trabalhar em equipe, desenvolvendo valores importantes para a convivência em sociedade. Dessa forma, a Educação Física escolar contribui para a formação de indivíduos mais participativos, cooperativos e conscientes da importância do respeito e da convivência com os outros.

Outro aspecto importante evidenciado neste estudo refere-se à necessidade de planejamento pedagógico por parte do professor de Educação Física. Para que as aulas contribuam efetivamente para o desenvolvimento motor das crianças, é fundamental que as atividades sejam organizadas de forma intencional, considerando a faixa etária, as características e as necessidades dos alunos. A utilização de atividades diversificadas, que estimulem o movimento e a participação ativa dos estudantes, pode tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativos e contribuir para o desenvolvimento das capacidades motoras.

Além disso, destaca-se a importância da Educação Física como espaço de promoção da saúde e de incentivo à prática de atividades físicas desde a infância. As experiências positivas relacionadas ao movimento podem contribuir para que as crianças desenvolvam hábitos saudáveis e mantenham uma relação mais próxima com a atividade física ao longo da vida. Nesse sentido, as aulas de Educação Física tornam-se fundamentais para estimular um estilo de vida mais ativo e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

Diante disso, conclui-se que a Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo responsável por proporcionar experiências corporais que contribuem para o crescimento físico, para o desenvolvimento das habilidades motoras e para a formação integral dos alunos. Portanto, torna-se essencial valorizar a presença da Educação Física no currículo escolar, reconhecendo sua importância no processo educativo e no desenvolvimento global das crianças.

REFERÊNCIAS

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.